

Comício de Collor reúne cerca de 15 mil pessoas em Ribeirão Preto

Telefoto de Claudiné Petrolí

RIBEIRÃO PRETO, SP — Cerca de 15 mil pessoas, segundo os organizadores (dez mil para a PM), participaram ontem do comício do candidato do Partido da Reconstrução Nacional (PRN) à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, em Ribeirão Preto — o primeiro no Estado de São Paulo. Apenas o candidato e o Deputado João Cunha (PRN) discursaram.

O ex-Governador de Alagoas chegou com 50 minutos de atraso (às 20h50m). As pessoas aguardavam na praça desde 19h, acompanhando o show da dupla sertaneja Edilvon e Sonelli. Por causa do comício, o Festival de Blues que está sendo realizado em Ribeirão Preto foi transferido das 21h para 22h30m.

Durante o comício, o Sindicato dos Eletricistas e outras entidades de classe distribuíram nota intitulada "A farsa Collor de Mello", na qual acusam o ex-Governador de Alagoas de ter achatado o salário do funcionalismo daquele Estado.

O primeiro contato de Collor com a população de Ribeirão Preto, em carreata do aeroporto à Prefeitura, foi aparentemente frio. Só quando cruzou algumas ruas a pé as pessoas se aglomeraram. A maior concentração antes do comício ocorreu na Palestra Itália, no almoço com 2.500 pessoas, entre prefeitos, produtores e exportadores de laranja e usineiros. Dos 187 prefeitos convidados (150 do PMDB), 92 apareceram.

Fernando Collor de Mello voltou a acusar o Presidente José Sarney de "lançar mão de casuísmos" para embaraçá-lo:

— Mas quantos obstáculos forem colocados eu os vencerei.

O candidato do PRN retornou ontem à noite a Brasília e amanhã segue para a Europa, numa viagem que deverá durar mais de 15 dias. Ele retorna ao Brasil no próximo dia 3.

Fernando Collor acaba de ganhar um importante aliado no meio empresarial: o Presidente do Grupo Bamerindus, José Eduardo de Andrade Vieira, que conversara reservadamente com o candidato, na terça-feira passada em Brasília, e ontem decidiu apoiá-lo.

— Apenas três candidatos têm condições de promover as mudanças que o País reclama: Afif Domingos, do PL, cuja postulação não tem deslançado; Luís Inácio Lula da Silva, do PT, que tem um programa contrário aos interesses do povo brasileiro; e Collor, que concentra em torno dele as esperanças majoritárias dos brasileiros — disse Andrade Vieira.

O Bamerindus, terceiro banco privado nacional com um lucro líquido de NCZ\$ 23 milhões no ano passado, controla outras 40 empresas com um total de 39 mil empregados. Defensor entusiasta da participação dos empresários na política, Andrade Vieira acha, entretanto, que não será necessária sua presença ativa na campanha de Collor de Mello.



Na carreata em Ribeirão Preto, Collor responde aos cumprimentos